

GOVERNO E POLÍTICA FISCAL

Prof. Marcelo Lacerda Rezende

GOVERNO E POLÍTICA FISCAL

POLÍTICA ECONÔMICA: Intervenção do governo na economia.

POLÍTICA FISCAL: Atuação do governo no que diz respeito à arrecadação de impostos e aos gastos (AFETA A DEMANDA)

FUNÇÕES DO GOVERNO

A) FUNÇÃO ESTABILIZADORA

Corresponde ao manejo da política econômica para tentar garantir o máximo de emprego e crescimento econômico, com estabilidade de preço.

FUNÇÕES DO GOVERNO

B) FUNÇÃO ALOCATIVA

Ação do governo complementando a ação do mercado no que diz respeito à alocação de recursos na economia (*Existem falhas no sistema econômico que o mercado, por si só, não consegue dar conta*)

FUNÇÕES DO GOVERNO

C) FUNÇÃO DISTRIBUTIVA

Corresponde à função do governo em arrecadar impostos (reduzir a renda) de determinadas classes sociais, ou regiões, para transferi-los a outras.

FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES PÚBLICAS

Para fazer frente aos seus gastos e investimentos o setor público utiliza várias fontes:

- venda de bens e serviços das diversas empresas públicas;
- imposição de tributos;
- operações de crédito público;
- *emissão monetária.*

DÉFICIT PÚBLICO E DÍVIDA PÚBLICA

CARGA TRIBUTÁRIA LÍQUIDA = total de impostos arrecadados – transferências do governo (subsídios e gastos com assistência e previdência social)

POUPANÇA DO GOVERNO EM CONTA CORRENTE = carga tributária líquida – consumo do governo

É a poupança do governo que determina a sua capacidade de investimento (estradas, escolas, etc...)

DÉFICIT PÚBLICO

DÉFICIT PÚBLICO = investimentos governamentais - poupança do governo em conta corrente

COMO FINANCIAR O DÉFICIT DO GOVERNO?

1 – venda de títulos públicos ao setor privado

2 – venda de títulos públicos ao Bacen (emissão monetária)

Endividamento público traz uma nova categoria de gastos: rolagem e pagamento de serviços da dívida - quanto maior o estoque da dívida, maior o gasto com juros

SUPERÁVIT PRIMÁRIO

SUPERÁVIT PRIMÁRIO: receitas da União, Estados e municípios descontadas suas despesas, com exceção dos gastos com juros.

□ Quando o resultado é muito elevado, significa dizer que o setor público gastou menos no período.

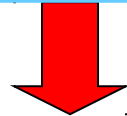
SUPERÁVIT PRIMÁRIO

SUPERÁVIT PRIMÁRIO ELEVADO:

Os R\$ economizados são a garantia de que o país terá dinheiro para honrar o pagamento de juros, impedindo assim a explosão da dívida pública.



Deixam de ser investidos em obras públicas ou projetos sociais, que poderiam ajudar a reativar a economia ou a gerar emprego.



O governo, no entanto, aposta que, no longo prazo, um superávit elevado contribua para que estrangeiros invistam no Brasil e ajudem no desenvolvimento do país.

IMPACTO DA POLÍTICA FISCAL

O tamanho do déficit público determina o estímulo do governo à atividade econômica:

1) Política fiscal contracionista (superávit)

▢ restrição da demanda

2) Política fiscal expansionista (déficit)

▢ contribui para aumentar a demanda

POLÍTICA FISCAL EXPANSIONISTA:

Gera uma expansão mais que proporcional da demanda e do produto, caso haja capacidade ociosa na economia.

**Na forma de aumento dos gastos públicos
(Impacto semelhante ao aumento do investimento)**



**Pressiona a produção, gerando incremento inicial da
renda**

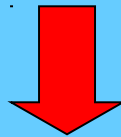


**Parcela desse aumento será destinada ao consumo,
gerando nova ampliação do produto**

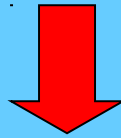
POLÍTICA FISCAL EXPANSIONISTA:

Gera uma expansão mais que proporcional da demanda e do produto, caso haja capacidade ociosa na economia.

Na forma de redução dos impostos



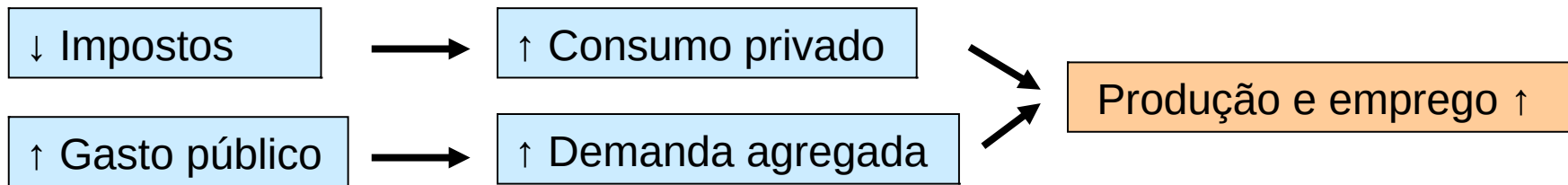
Aumento da renda disponível



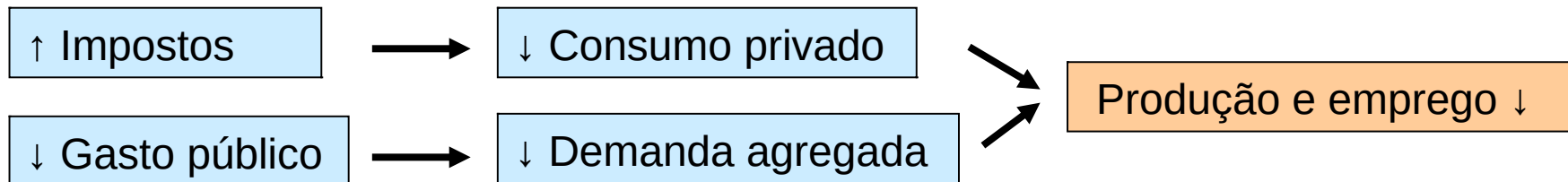
Aumento do consumo

POLÍTICA FISCAL (EXPANSIONISTA/CONTRACIONISTA)

POLÍTICA FISCAL EXPANSIONISTA



POLÍTICA FISCAL CONTRACIONISTA



BIBLIOGRAFIA

JORGE, F. T.; MOREIRA, J. O. C. **Economia:** notas introdutórias. São Paulo: Atlas, 1989.

PATU, G. **A escalada da carga tributária.** São Paulo: Publifolha, 2008. (Série 21).

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia.** 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.